

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO E TURISMO: ANÁLISE DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NACIONAIS (QUALIS-CAPE)

ROBERTA MATTOS LESSA¹; LEONARDO REICHERT²

¹Universidade Federal de Pelotas – roberta.lessa@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – turismologoleonardo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A ligação do turismo com a educação pressupõe relações sociais, trocas de informação e aprendizado. Muitas vezes o turismo pode auxiliar a aquisição de novos conhecimentos na medida em que o visitante tem contato com outras culturas, por exemplo. De acordo com o Código de Ética Mundial para o Turismo, o mesmo deve ser entendido como um instrumento de desenvolvimento pessoal e coletivo: “Quando vivenciado com a abertura de espírito necessária, é um fator insubstituível de autoeducação, tolerância mútua e aprendizagem das legítimas diferenças entre povos, culturas e sua diversidade” (OMT, 1999, p. 4).

Considera-se importante analisar a relação entre educação e turismo, pois esta correlação é um elemento importante no desenvolvimento humano, sendo visto como uma possível forma de inclusão social, preservação patrimonial e conservação ambiental. Uma educação por meio do turismo oportuniza o conhecimento e o respeito pelas diversas culturas e diferentes visões de mundo. O turismo é também, uma importante fonte de renda e geração de trabalho e, segundo FONSECA FILHO (2007), a educação da comunidade para o desenvolvimento do turismo é de extrema importância devido ao crescimento de municípios que dependem parcial ou completamente desta atividade para a geração de renda.

Esse estudo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida com o propósito de identificar o atual estado da arte do tema Educação e Turismo. Neste primeiro momento, utilizou-se os periódicos científicos nacionais de turismo como a principal fonte de dados.

O objetivo do presente estudo é identificar o conhecimento científico desenvolvido sobre o tema “Educação e Turismo”, publicado em periódicos nacionais de turismo avaliados pela CAPES¹ (Periódicos Qualis CAPES). Como objetivos específicos esta pesquisa visa: analisar a quantidade de estudos existentes e os principais enfoques abordados em relação à educação e turismo, além de sistematizar o conhecimento produzido, auxiliando futuros estudos sobre o tema em questão.

2. METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, utilizou-se o site Publicações de Turismo², no qual foi realizada a busca de artigos científicos que continham em seu título o termo “Educação”. A busca inicial indicou 146 resultados, os quais foram analisados e, após avaliação, foram excluídos da pesquisa estudos que não tratavam especificamente de turismo e educação, bem como, estudos publicados em periódicos não avaliados como Qualis Capes, no ano de 2014, na área Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

¹ CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

² Publicações de Turismo é um site que oferece uma base de dados de livros e artigos publicados em periódicos científicos de turismo (PUBLICAÇÕES DE TURISMO, 2016).

Permaneceram na pesquisa 65 estudos, categorizados de acordo com os seus temas específicos. Foram 7 as categorias formadas, sendo elas: Educação Ambiental, Educação Patrimonial, Educação para o Turismo, Educação pelo Turismo, Ensino Superior e Técnico em Turismo, Relação entre a Educação e o Turismo e Outros (Educação Profissional em Gastronomia; Turismo, Educação e Tecnologia; Educação e Pesquisa em Hospitalidade). A análise dos estudos encontrados foi realizada com o auxílio de tabelas e gráficos, os quais não figuram no presente resumo em consequência da limitação de espaço.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa realizada no site Publicações de Turismo, foram analisados neste estudo os resultados obtidos junto aos seguintes periódicos: “Revista Brasileira de Ecoturismo” que apontou 19 artigos sobre o tema Educação e Turismo; “Turismo e Sociedade” com 10 artigos; “Caderno Virtual de Turismo” e “Revista Turismo em Análise” com 7 artigos cada; “Turismo: Visão e Ação” que apresentou 5 artigos; “Turismo & Desenvolvimento” – 4 artigos; “Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo – RBTur” e “Revista Hospitalidade” com 3 artigos cada uma; “Rosa dos Ventos” e “Licere” ambas com 2 publicações; e, por fim, “Cultur: Revista de Cultura e Turismo”, “Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo” e “Revista Iberoamericana de Turismo” com somente 1 artigo cada.

Das 7 categorias formadas dentro do tema Educação e Turismo, o tópico que apresentou maior número de publicações (52%) foi *Educação Ambiental*. Destaca-se ainda que o periódico que mais apresentou publicações científicas foi a Revista Brasileira de Ecoturismo, tal fato está relacionado com o grande número de temas que abordam Educação Ambiental entre os artigos pesquisados. De acordo com DENICOL; DE CONTO (2014) o turismo é essencialmente uma atividade de ocupação de espaços (lugares, regiões, paisagens) e deve ter responsabilidade no uso dos recursos naturais, o que torna primordial a inserção da Educação Ambiental. Nesta pesquisa grande parte das publicações abordam as contribuições da educação ambiental para a atividade turística e para o desenvolvimento regional. Outros estudos utilizam o tema como forma de sensibilização da comunidade e, especialmente, de crianças em idade escolar, promovendo a conscientização e a conservação ambiental.

Os estudos relacionados ao *Ensino Superior e Técnico em Turismo* atingiram 14% do total. Estes estudos retratam a educação formal em turismo, nos níveis técnico e superior, analisando a atuação de instituições, refletindo sobre a educação superior em turismo no país e também sobre a formação do bacharel em turismo. Para o desenvolvimento de uma oferta turística de qualidade, segundo ANSARAH (1995), faz-se necessário uma formação acadêmica e profissional também de qualidade.

O tópico *Educação Patrimonial* foi responsável por 11% do total de publicações. A educação patrimonial, além de incentivar a comunidade a preservar o patrimônio, faz com que essas pessoas se sintam pertencentes ao local. De acordo com FARIA; WOORTMANN (2009), a educação patrimonial caracteriza-se por um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização da herança cultural, o que favorece a geração de novos conhecimentos num processo de criação cultural contínuo.

O tópico *Educação para o Turismo* representou 8% das publicações. A educação para o turismo tem como objetivo educar a comunidade de um município

turístico para trabalhar com o turismo e desenvolver esta atividade. De acordo com RIBAS (2002), educar a comunidade local para o turismo é importante para que o desenvolvimento da atividade turística não venha a trazer danos socioeconômicos e ambientais ao atrativo turístico e seu entorno.

O tópico *Relação entre a Educação e o Turismo* representou 6% das publicações. Este tópico abrange artigos que tem por objetivo estudar as conexões entre a educação e a atividade turística. Alguns artigos apresentam fatos históricos, como as viagens do passado com a motivação de estudo, outros analisam diferentes manifestações da relação educação e turismo, como, por meio da educação formal, informal, não-formal ou profissional.

O tópico *Outros* representou 5% das publicações. Nesta categoria foram agrupados três artigos com os seguintes temas: Educação Profissional em Gastronomia; Turismo, Educação e Tecnologia; Educação e Pesquisa em Hospitalidade. Por se tratarem de temas diferentes entre si e que não se encaixam nas demais categorias optou-se por agrupá-los neste tópico.

A categoria *Educação pelo Turismo*, por sua vez, representou 4% das publicações nesta pesquisa. Educação pelo turismo é quando se utiliza o turismo com fins educacionais ou pedagógicos, ou seja, a motivação para o turismo é o aprendizado, o conhecimento. Um possível exemplo são as visitas técnicas ou saídas de campo, nas quais os estudantes têm a oportunidade de vivenciar na prática o que aprenderam na sala de aula. Vale destacar que a Educação pelo Turismo não está limitada às escolas ou universidades. Qualquer pessoa interessada pode vir a adquirir novos conhecimentos por meio da atividade turística.

Analisando as publicações relacionadas com o tema Educação e Turismo em periódicos científicos nacionais ao longo dos anos, podem ser tecidas algumas considerações. A primeira publicação sobre o tema data de 1992. As publicações se mantiveram instáveis até o ano de 2008, oscilando entre 0 e 3 publicações anuais. Em 2009 constata-se um crescimento das publicações sobre o tema, sendo registrados 5 estudos. Entre os anos de 2009 e 2014 observa-se um crescimento contínuo. No ano de 2014 foi registrado o pico de 11 publicações. No ano de 2015, o número de publicações volta a cair. A seguir serão apresentadas as considerações finais do presente estudo.

4. CONCLUSÕES

A partir dos aspectos mencionados, foi possível identificar características do conhecimento científico acerca do tema Educação e Turismo, publicado em periódicos nacionais avaliados pela CAPES. Reafirma-se a importância da educação para o turismo que, segundo a OMT, deve ser entendido como um instrumento de desenvolvimento pessoal e coletivo.

Acredita-se, desta forma, na importância do desenvolvimento de produtos e atividades que aliem o turismo a educação. Mais que isso, considera-se necessária uma mudança de atitude geral para que o turismo seja percebido menos enquanto consumo supérfluo e mais como um instrumento de autodesenvolvimento.

Novos conhecimentos sobre a relação entre educação e turismo poderá vir a beneficiar a formação de cidadãos com conhecimentos diversificados sobre cidadania, patrimônio, sentimento de pertencimento, etc. Além disso, uma maior reflexão a respeito da união do turismo com a educação pode contribuir para a formação de turistas e profissionais de turismo conscientes.

Esta pesquisa sistematiza o conhecimento produzido acerca da educação e do turismo, podendo servir de base para novos estudos, tanto neste tema como em outros tantos. Futuros estudos poderão ser desenvolvidos com a mesma temática, englobando, no entanto, outros aspectos, como consulta em periódicos científicos internacionais, monografias, dissertações e teses, trabalhos apresentados em eventos científicos e pesquisa em livros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigos

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Educação e Formação do Bacharel em Turismo. **Revista Turismo em Análise**, v. 6, n. 1, p. 45 – 64, 1995. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63179/65966>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

DENICOL, Maria Salete Goulart Martins; DE CONTO, Suzana Maria. A Educação Ambiental como Objeto de Estudos nos Programas Stricto Sensu em Turismo no Brasil (período 1997- 2011). **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v.8, n. 3, p. 494 – 513, 2014. Disponível em <<https://www.rbtur.org/rbtur/article/view/799/657>>. Acesso em: 27 jun. 2016.

FARIA, Nathalie Danif Moreira de; WOORTMANN, Ellen Fensterseifer. A Educação Patrimonial como Elemento de Socialização para Jovens em Situação de Risco. **Revista Hospitalidade**, v. 6, n. 2, p. 49 – 72, 2009. Disponível em <<https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/302/294>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

FONSECA FILHO; Ari da Silva. Educação e Turismo: Reflexões para Elaboração de uma Educação Turística. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 1, n.1, p. 5-33, 2007. Disponível em <<https://www.rbtur.org/rbtur/article/view/77/76>>. Acesso em: 30 jun. 2016.

RIBAS, Mariná Holzmann. Educação para o Turismo. **Revista Olhar de Professor**, v. 5, n. 1, p. 9 – 20, 2002. Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1372/1016>>. Acesso em 10 jul. 2016.

Documentos eletrônicos

OMT – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Código de Ética Mundial para o Turismo**. Santiago do Chile, 1999. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/home/programas/Imagens_programas_home/VersoFinalAERI.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2016.

PUBLICAÇÕES DE TURISMO. **Publicações de Turismo**. Disponível em <<http://publicacoesdeturismo.com.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2016.